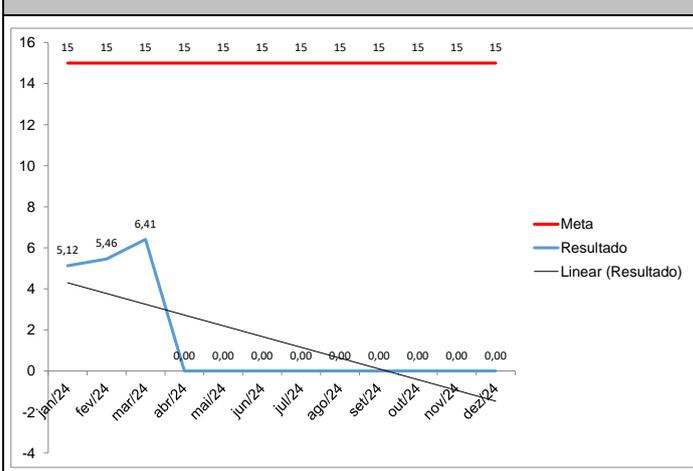


Hospital Estadual Getúlio Vargas		Unidade de Medida	Lesão por Pressão/ 100 pacientes internados
Perspectiva	Diretriz	Fonte dos Dados	
Processos.	Mensurar a qualidade da assistência prestada ao paciente	Planilha de Indicadores	
	<b>Objetivo</b> Monitorar o perfil de pacientes da unidade e a eficácia das ações implementadas para a prevenção das Lesões por pressão, com foco na segurança do paciente		
<b>Meta</b> 2,5	<b>Indicador</b> Incidência de casos de Lesão por Pressão	<b>Forma de Medição (cálculo)</b> Nº de pacientes internados com Lesão por pressão / Número de pacientes internados do período x100	



**Definição:** Relação percentual entre o número de pacientes que desenvolveram novos casos de Lesões por pressão durante a internação e o número de pacientes-dia de determinado período.

**2.1** Pacientes que desenvolveram novos casos de lesão por pressão: Pacientes que durante a internação desenvolver lesão localizada na pele e/ou no tecido ou estrutura subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou de pressão combinada com fricção e/ou cisalhamento. São consideradas as lesões em qualquer um dos estágios de desenvolvimento.

**2.2** Paciente-dia: Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar. O dia da saída só será computado se a saída do paciente ocorrer no mesmo dia da internação.

**2.3** Não considerar: Lesões por pressão já existentes na data da internação do paciente

Periodicidade de Avaliação	Mensal
Área Responsável	Enfermagem
Responsável pela Coleta de Dados	Enfermeiros Assistenciais
Responsável pela Análise de Dados	Coordenadores de Enfermagem e Gerente de Enfermagem
Referencial Comparativo	
Versão	1
Última Atualização	

01 a 16/03/2024

Na parcial de março, registramos um total de **38 pacientes internados com Lesão por Pressão**, num universo de **593 pacientes internados no período** (14 pacientes adquiriram as LPPs na nossa unidade e 24 pacientes foram admitidos de outras unidades de saúde ou das residências com a lesão instalada). A meta foi alcançada.

**Os 14 pacientes que desenvolveram novas LPP, foram registrados nos seguintes setores:**

- CTIs - 10 eventos para 25 pacientes internados no período;
- Ortopedia - 02 eventos para 81 pacientes internados no período;
- Emergência Ad (salas amarela) - 02 eventos para 38 pacientes internados no período;

Analisamos parcialmente o mês de março, onde identificamos 14 novos casos de LPP. Quanto ao risco pela escala de Braden, **14 pacientes apresentavam risco muito elevado / elevado** para o desenvolvimento das lesões (Braden entre 6 e 10). Dos 14 pacientes, 10 faziam uso de drogas vasoativas e apresentavam instabilidade hemodinâmica ao manuseio prejudicando as mudanças de decúbito (pacientes dos CTIs Ad). As demais lesões desenvolvidas ocorreram devido à resistência dos pacientes às mudanças de decúbito devido a dor intensa (02 pacientes), falhas nas alternâncias de decúbito a cada 2 horas, conforme o protocolo institucional (02 pacientes). Das lesões adquiridas em nossa unidade, **10 eram de estágio I, e 04 eram de estágio II**, onde observamos constância na identificação precoce as lesões de primeiro estágio. Outro ponto importante a ser observado, se refere a classificação dos pacientes sob o ponto de vista do cuidado, que retrata o grau de dependência da assistência de enfermagem através do score de Fugulin, onde tivemos um número considerável de pacientes que demandam muitas horas de assistência direta, refletindo a complexidade do cuidado. A soma de pacientes com elevado grau de dependência foi de **64,51%**, sendo Cuidados de alta dependência **28,64%**, Cuidados Semi-intensivos **16,30%** e Cuidados Intensivos **19,57%**.

**Sobre os desfechos dos pacientes que apresentaram novos casos de LPP, informamos:**

- 05 pacientes receberam alta;
- 08 pacientes continuaram internados (até o dia da análise);
- 01 paciente evoluiu a óbito, contudo, sem associação à LPP (sem protocolos de sepsis de foco cutâneo);

Com relação aos pacientes admitidos com as LPPs já instaladas, registramos 23 casos em nosso hospital oriundos das residências e de outras unidades de saúde. Estas LPPs são monitoradas e tratadas de acordo com o protocolo institucional. Como não temos gerenciamento sobre as mesmas, realizamos orientações aos familiares quanto a prevenção, cuidados com a pele e com as lesões. O Monitoramento das admissões no que tange às avaliações das integridades cutâneas com objetivo de evitar a subnotificação dos eventos de LPP, continua sendo realizado, onde constantemente desenvolvemos treinamentos com foco na avaliação da pele e prevenção.

As lesões por pressão são multifatoriais e exigem dos gestores medidas de contenção, impedindo o surgimento de novos casos, contudo, as condições clínicas dos pacientes tem impactado diretamente no plano terapêutico de Enfermagem e nos principais cuidados como a mudança de decúbito a cada 2 horas. A mitigação destes eventos, continua sendo um grande desafio para as lideranças envolvidas no processo do cuidado.

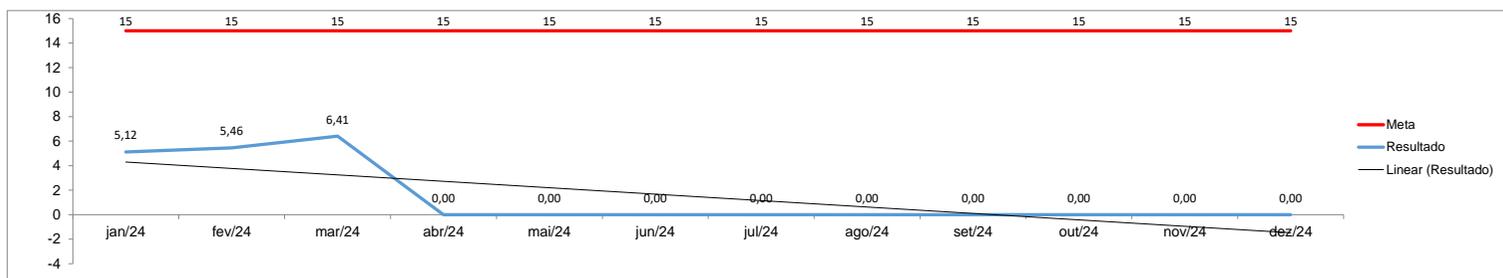
Considerando a série histórica, a tendência deste Indicador é manter-se favorável para o próximo mês.

**Ação de Melhoria**

1- Manter o monitoramento das alternâncias de decúbito a cada 2 horas;

Compilação de dados - Indicador

Indicador: Incidência de casos de Lesão por Pressão													
	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	Resultado
<b>Metas: 15</b>	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	
Nº de pacientes internados com Lesão por pressão	56	62	38										156
Número de pacientes internados do período	1093	1136	593										2822
<b>Fórmula: Dividir numerador pelo denominador e multiplicar por 100</b>	5,12	5,46	6,41	#DIV/0!									



**Anexos:**



**Governo do Rio de Janeiro**  
**Secretaria Estadual de Saúde**  
**Hospital Estadual Getúlio Vargas**

**Anexos:**